

Dificuldade de Aprendizagem

Jairo Werner- Doutor em Ciências Médicas e Saúde Mental pela Unicamp, mestre em Educação pela UFF, professor da UERJ e UFF

O tema das diferenças entre dificuldade de aprendizagem, dos transtornos das habilidades escolares e do fracasso escolar será abordado a partir da relação da saúde com a educação, à luz de uma visão crítica. Não se trata, contudo, de se conceber o problema do ponto de vista da “medicalização” ou da patologia. As novas formas de avaliar o desempenho da criança levam em conta sua interação com outros alunos e adultos. Através da inter-humanidade, da interrelação pode-se compreender melhor o nível de necessidade do aluno e oferecer respostas adequadas.

A análise da dificuldade de aprendizagem engloba o universo das crianças sem rendimento escolar satisfatório causado por razões sociais ou coletivas. Os transtornos das habilidades escolares dizem respeito àqueles quadros classificados pela medicina como problemas que exigem abordagem médica ou terapêutica. Quanto ao fracasso escolar, é o fenômeno que atinge milhares de crianças no Brasil e se deve a inúmeros fatores característicos de nossa sociedade e a processos educativos inadequados.

Para enfrentar o grave problema do fracasso escolar, devem-se valorizar o processo educativo, o professor e a abordagem qualitativa do aluno. A linguagem a ser empregada na interação com os estudantes buscará a aproximação com a sua realidade. A troca entre a linguagem dos alunos e a linguagem da escola constitui fator de enorme importância no desenvolvimento do aprendizado com qualidade. Isso criará a interlocução e o diálogo, promovendo um processo educativo capaz de dotar os alunos de maior adequação aos conteúdos programáticos.

A questão do fracasso escolar na rede pública de ensino afeta, sobretudo, as classes populares. Para o enfrentamento dessa situação crítica, a escola precisa entender e acolher a linguagem dos alunos e, ao mesmo tempo, compartilhar com eles a linguagem pedagógica. A isso chamamos de *bilateralismo transformador*, na medida em que este leva em consideração as realidades trazidas pelos estudantes com o objetivo de construir o processo de aprendizagem mais eficaz e adaptado ao universo da comunidade escolar.